

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

2023

Caderno de atividades: trabalhando o gênero textual fichamento com sujeitos

Wenceslau, Éverton Bernardes

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/391>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

ÉVERTON BERNARDES WENCESLAU

LETÍCIA JOVELINA STORTO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**CADERNO DE ATIVIDADES: TRABALHANDO O
GÊNERO TEXTUAL FICHAMENTO COM
SUJEITOS SURDOS**

ÉVERTON BERNARDES WENCESLAU
LETÍCIA JOVELINA STORTO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**CADERNO DE ATIVIDADES: TRABALHANDO O
GÊNERO TEXTUAL FICHAMENTO COM
SUJEITOS SURDOS**

**ACTIVITIES NOTEBOOK: WORKING WITH THE
TEXTUAL GENRE RECORD WITH DEAF
SUBJECTS**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE_n) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Letícia Jovelina Storto.

©Autores, 2023.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Orientação

Letícia Jovelina Storto

Editoração e capa

Everson Adriano Bernardes Lemes

Esta publicação faz parte da produção técnica educacional do **Mestrado Profissional em Ensino do Programa de Pós-Graduação (PPGen)**, que se encontra disponível no seguinte endereço eletrônico:

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB 9 - 1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

W468c Wenceslau, Éverton Bernardes
Caderno de atividades: trabalhando o gênero textual fichamento com sujeitos surdos. / Éverton Bernardes Wenceslau; orientadora Profa Dra. Letícia Jovelina Storto - Cornélio Procópio, 2023.
48 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2023.

1. Gênero Textual. 2. Fichamento. 3. Surdez. 4. Letramento Acadêmico. 5. Acadêmico Surdo. I. Storto, Profa Dra. Letícia Jovelina, orient. II. Título.

CDD: 370

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Sinal da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	09
Figura 2 – Gênero textual	10
Figura 3 – Autoinstrucional	11
Figura 4 – Sujeito surdo	12
Figura 5 – Sinal do autor (Éverton Bernardes Wenceslau)	16
Figura 6 – Paráfrase	18
Figura 7 – Fichamento	19
Figura 8 – Libras	30

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Apresentação.....	08
Imagem 2 – Produção técnica educacional	11
Imagem 3 – Fundamentação teórica da produção técnica educacional	13
Imagem 4 – Atenção ao material	13
Imagem 5 – Abertura da produção técnica educacional	14
Imagem 6 – Atividades da produção técnica educacional	20
Imagem 7 – Sinal de “verdadeiro”	24
Imagem 8 – Sinal de “falso”	24
Imagem 9 – Modelo de Ficha	31
Imagem 10 – Como fazer fichamentos acadêmicos	39
Imagem 11 – Considerações finais.....	42
Imagem 12 – Referências.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Libras – Língua Brasileira de Sinais

PTE – Produção Técnica Educacional

PPGEEn – Programa de Pós-Graduação em Ensino

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL	11
COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL	15
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	17
ENTENDENDO UMA PARÁFRASE	18
ATIVIDADES DE FICHAMENTO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	46
FICHAMENTO DE ARTIGO CIENTÍFICO	47

APRESENTAÇÃO

Título: Apresentação



Fonte: acervo pessoal do autor.

O material apresentado a seguir é composto de atividades para sujeitos surdos como protagonistas de sua vivência acadêmica-científica. Aqui se apresenta de maneira autoinstrucional, ou seja, faz que o próprio aluno surdo participe de sua formação.

O caderno de atividades é composto pelas videoaulas em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e legendas em Língua Portuguesa, acrescido de atividades visuais que exploram o gênero textual fichamento. Desta forma a produção técnica educacional se evidencia como um suporte ao sujeito surdo durante sua graduação.

Esta produção técnica educacional foi desenvolvida pelo referido pesquisador como parte das atividades vinculadas ao Mestrado Profissional em Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), da Universidade Estadual do Norte Pioneiro (UENP), *campus* de Cornélio Procópio-Paraná, como integrante de sua dissertação com o título “Letramento acadêmico de estudantes surdos por meio do gênero textual fichamento”.

A seguinte composição de atividades se faz por momentos diferentes que se utilizam dos conhecimentos prévios do sujeito surdo, como também dos materiais de apoio que se encontram elencados em sites com legendas em Língua Portuguesa e em um fichamento que norteia o conhecimento do gênero textual, trazido nos anexos da produção técnica educacional.

Realizada ainda a sinalização em Língua Brasileira de Sinais – Libras as atividades e demais partes composicionais da produção técnica educacional para que

o sujeito surdo tenha as informações diretamente em sua primeira língua.

Para facilitar o acesso aos vídeos sinalizados, foram inseridas as imagens com os respectivos *QR-Codes*, agregando ao material uma praticidade para o acesso das informações.

Figura 1 – Sinal da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)



Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este material surgiu a partir de um levantamento bibliográfico, realizado em 2020, o qual apontou a carência de recursos didáticos para os processos de ensino e de aprendizagem, de forma interativa, ao sujeito surdo. Esta produção técnica educacional, construída por meio de uma sequência de atividades direcionadas a sujeitos surdos, objetiva ser um instrumento autoinstrucional voltado à aprendizagem do gênero textual fichamento.

Figura 2 – Gênero textual



Fonte: Ricardo Ferreira Santos¹.

As atividades elaboradas, bem como os materiais selecionados (recursos didáticos) para apoio ao sujeito surdo, foram pensadas considerando as especificidades da aprendizagem dos sujeitos surdos, fazendo que, de maneira autônoma, o próprio surdo constitua a sua apropriação no ambiente educacional superior, para que, futuramente, outros gêneros também sejam compreendidos neste contexto. Para isso, foram produzidas videoaulas sinalizadas.

¹ Atendendo ao pedido, o artista Ricardo Ferreira Santos produziu algumas ilustrações para serem utilizadas neste material. Registra-se, aqui, o agradecimento a ele pelo belo trabalho realizado.

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

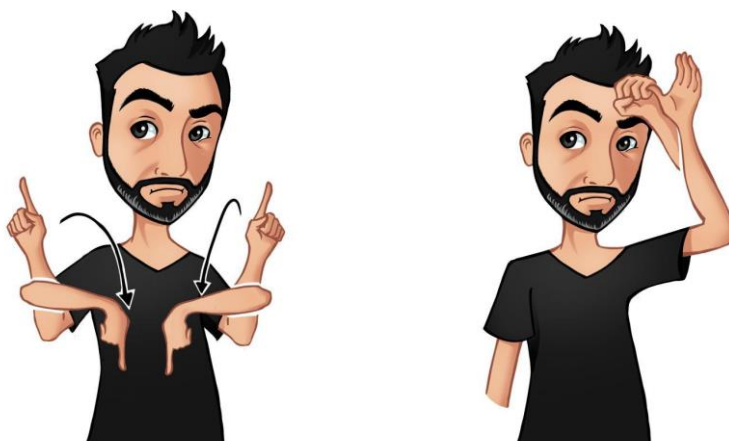
Título: Produção técnica educacional



Fonte: acervo pessoal do autor.

O formato autoinstrucional auxilia os surdos a terem em mãos um material de qualidade e que indica um roteiro organizado para guiar suas ações durante o ato de se criar um fichamento de paráfrase, entendendo seu formato, suas características e trazendo informações acadêmicas que dialoguem com os demais gêneros no ambiente de ensino.

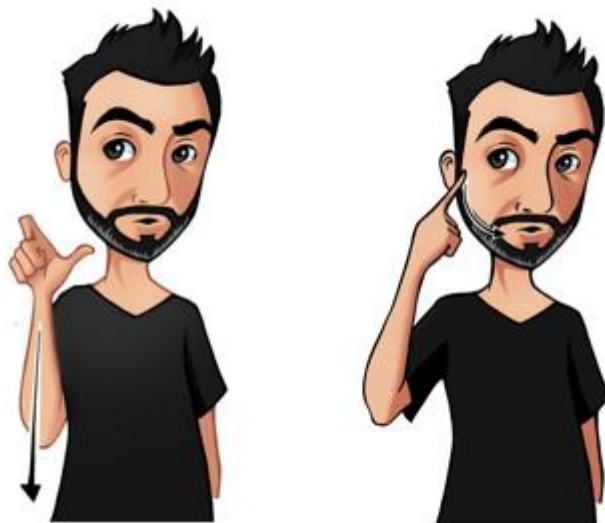
Figura 3 – Autoinstrucional



Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

A escolha da produção técnica educacional no formato autoinstrucional partiu também da pretensão de colaborar com o protagonismo e a autonomia do sujeito surdo em sua trajetória acadêmica, sendo que o processo de inclusão dos sujeitos surdos ainda está se efetivando, visto que ainda não há um grande número de escolas bilíngues no Brasil que atendam a essa demanda educacional². Dessa forma, Gianotto (2020) completa que o aluno surdo ingresso no ensino superior se torna um protagonista surdo de sua ação, lembrando que o sujeito surdo hoje pode adentrar em qualquer curso superior.

Figura 4 – Sujeito surdo



Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

Para Lima (2018), faz-se necessário falar sobre explorar recursos visuais em ambientes como, por exemplo, a Plataforma *Moodle*³, que pode ser útil no processo de ensino/aprendizagem de acadêmicos surdos (CEZAR *et al*, 2021, p. 149), sendo “é capaz de auxiliar na aprendizagem dos surdos”, porém necessita de efetiva implementação do bilinguismo, já que focaliza a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Na plataforma, é possível o uso de recursos visuais, há opções de envio de atividades em vídeos e de recebimentos de materiais nesse formato. Considerando isso, elaborou-se um material bilíngue que pode ser adaptado à referida plataforma.

² Segundo a Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (ABEBI), mesmo com o aumento de 10% entre 2014 e 2019, a quantidade de escolas bilíngues no Brasil precisa superar as 1,2 mil escolas bilíngues no território nacional, *Edify Education* (2023).

³ A plataforma *Moodle* é uma sala de aula virtual em que o aluno tem a possibilidade de acompanhar atividades do curso pela internet. O *Moodle* pode ser acessado em qualquer computador com Internet.

Link para assistir ao vídeo disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NtwxdNmRI30>

Título: Fundamentação teórica da produção técnica educacional



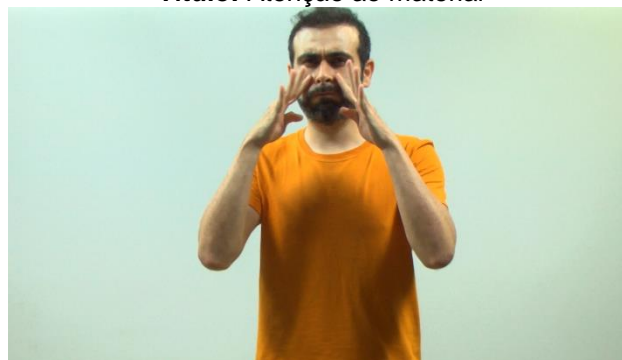
Ou pelo QR Code:



Fonte: acervo pessoal do autor.

ATENÇÃO, SURD@S⁴ E OUVINTES

Título: Atenção ao material



Fonte: acervo pessoal do autor.

Salienta-se que as práticas utilizadas no presente material não sejam exclusivamente vistas como única alternativa no processo de ensino do sujeito surdo. Sendo autoinstrucional, este material norteará as práticas de fichamento com

⁴ Como usado por autores da área da surdez como Quadros e Karnopp (2004), o símbolo “@” é empregado para quaisquer gêneros que se encontrem utilizados durante a leitura do material, perpassando, quando necessário, o destaque que consiste no modo como o indivíduo se identifica com sua identidade de gênero.

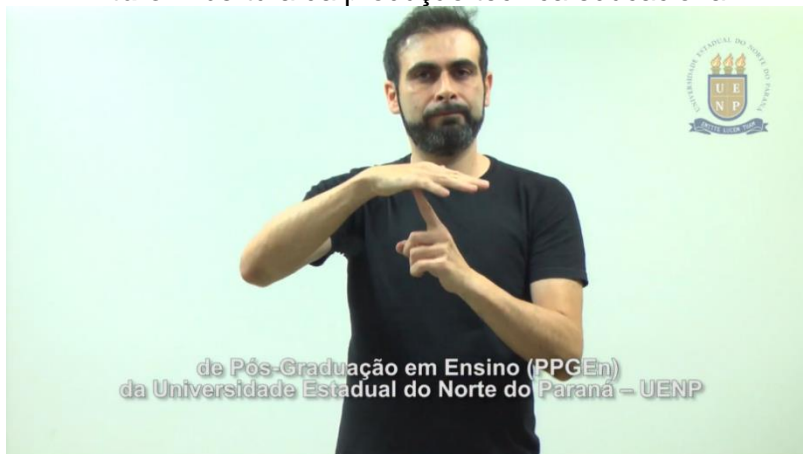
atividades, mas que demais materiais convenientes podem ser agregados conforme interesse e necessidade de cada sujeito surdo.

O material, aqui apresentado com a sequência de atividades de fichamento, tem a intenção de nortear e de auxiliar as práticas ao sujeito surdo de modo a promover de maneira autônoma a compreensão desse gênero, que surge com maior afinco durante a graduação.

Link para assistir ao vídeo de apresentação da produção técnica educacional:

<https://www.youtube.com/watch?v=UQsmPa3XLpk>

Título: Abertura da produção técnica educacional



Ou pelo QR Code:



Fonte: acervo pessoal do autor.

COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

A produção técnica educacional “Trabalhando o gênero textual fichamento com sujeitos surdos” configura-se como uma sequência de atividades, as quais estão registradas por meio de videoaulas sinalizadas em Libras para que acadêmicos surdos acessem o conteúdo do material diretamente em sua língua natural. A *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002* (BRASIL, 2002) dispõe do bilinguismo como proposta de ensino: a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e a escrita da Língua Portuguesa como segunda língua para os sujeitos surdos.

Autores como Ferreira (2021) defendem o uso de recursos visuais no ensino de sujeitos surdos por ferramentas visuais, que, usadas em sala de aula, propiciam o contato com o visual e auxiliam a aprendizagem acadêmica ao sujeito surdo com maior autonomia. Isso porque pessoas surdas se utilizam muito de estratégias visuais para compreender o mundo (LIMA, 2018).

A sequência de atividades com o gênero textual fichamento foi elaborada a fim de oportunizar aos discentes surdos o acesso a um material centrado na maneira didática de utilização com esse gênero textual.

O gênero textual fichamento é apresentado por sua estrutura e trata das informações reunidas e de suas características e, com os autores selecionados, direciona como esse gênero se faz presente no cotidiano acadêmico fazendo com que também viabilize aos sujeitos surdos seu letramento como um sujeito bilíngue, que utiliza efetivamente da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa na modalidade escrita.

Contudo, para desenvolver esta produção técnica, foi eleito o gênero fichamento, pois é um gênero utilizado frequentemente na esfera escolar e acadêmica, além de ser considerado uma prática de apresentação formal de ideias e conceitos escritos da forma corrente de uma língua.

A partir disso, pode-se inferir que o aprimoramento das práticas de letramento, por meio do fichamento, o qual deve levar em consideração os seguintes itens: análise e interpretação, aspectos composicionais do fichamento, conteúdo, dentre outros fatores, conforme Marconi e Lakatos (2003).

Não é simplesmente escrever aleatoriamente em uma ficha e fazer uso dela. É preciso saber o que, para quem, de que forma e com que finalidade determinado fichamento servirá ao seu propósito, visto que o fichamento é uma técnica de estudo

que é basicamente para uso individual. Ou seja, quem estará fazendo uso do fichamento é aquela pessoa que está em constante e voltada atenção para os apontamentos que serão colocados nos fichamentos.

Qualquer pessoa que queira utilizar esse método e que não esteja familiarizada com o assunto e opiniões que foram ali colocadas, dificilmente compreenderão o real propósito de determinado fichamento. Num fichamento não se pode deduzir ou supor algo, isso seria incorreto visto que fugiria da fidelidade das palavras e ações que os autores propuseram em suas obras.

O fichamento de paráfrase elucida características básicas de vários formatos de fichamento, mas se destaca o teor de conter de um lado a “citação direta” e de outro lado a “citação indireta”. Apresenta a transcrição textual, fazendo sua reprodução fiel das frases que se pretende usar no trabalho, reportando ao lado a mesma ideia trazida anteriormente com essas informações escritas em outra redação, mantendo sem prejuízos o que fora reproduzido antes na própria ficha.

Para o próximo momento da produção técnica educacional será abordada a paráfrase, considerado este gênero textual de fichamento que contempla com a paráfrase, a seleção desse tipo de fichamento para que assim sejam realizadas as atividades com o embasamento que norteia a seguinte PTE.

Figura 5 – Sinal do autor (Éverton Bernardes Wenceslau)



Fonte: Ricardo Ferreira Santos (2022).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

O fichamento é uma maneira de manter um registro daquilo que se lê, de modo que depois de se fazer um bom fichamento de um texto ou de um livro, nunca será necessário recorrer ao original novamente (GARCEZ, 2002).

Encontra-se à disposição uma diversidade de gêneros textuais e gêneros sinalizados que permeiam o cotidiano dos surdos, dentre eles pode-se citar: poemas, piadas, narrativas visuais e escritas, histórias em quadrinhos, dentre outros. Contudo, para desenvolver esta produção técnica, foi eleito o gênero fichamento, pois é um gênero utilizado frequentemente na esfera escolar e acadêmica, além de ser considerado uma prática de apresentação formal de ideias e conceitos escritos da forma corrente de uma língua, Brasil (1998).

Entende-se da realização da atividade com fichamento, a qual permite a produção de análises e interpretações dos mais variados tipos e inseridas nos mais diversos contextos, o fazer da transcrição de informações que é o ponto alto da percepção de determinada fonte analisada. Desta forma, a produção técnica educacional aqui elucidada juntamente com a utilização do gênero fichamento apresenta contribuições para a atuação dos alunos em prática de letramento acadêmico.

Sobre o letramento do aluno surdo é preciso um trabalho especial e diferenciado para com estes alunos. De acordo com Damázio, no que diz respeito a esse assunto, no letramento dos alunos surdos, tem-se

[...] a abordagem educacional por meio do bilinguismo visa capacitar a pessoa com surdez para a utilização de duas línguas no cotidiano escolar e na vida social, quais sejam: a língua de sinais e a língua da comunidade ouvinte. Estudos têm demonstrado que esta abordagem corresponde melhor às necessidades do aluno com surdez, em virtude de respeitar a língua natural e construir um ambiente propício para a sua aprendizagem escolar (DAMÁZIO, 2007, p. 7-8).

Apresentado o letramento e a política bilíngue, será apresentado a seguir o conceito e a composição da produção técnica educacional, elencando assim o formato autoinstrucional ao sujeito surdo e se ancora ao letramento acadêmico para que o gênero selecionado neste PTE seja a primeira língua desses sujeitos e efetive a sua aprendizagem.

ENTENDENDO UMA PARÁFRASE

Medeiros (2006) traz o entendimento de que a paráfrase aprimora o vocabulário e melhora a estrutura das frases. A partir da paráfrase se fixa o conteúdo, resume e resenha-se textos. Formas parafrásticas podem ser por reprodução, comentário explicativo, resumo, desenvolvimento e paródia. Sendo que em todos esses estilos a obrigatoriedade de citar a fonte é imprescindível para não ser considerada um plágio.

A reformulação parafrástica é um dos procedimentos de construção do texto por reativação (CASTILHO, 1998). Desta forma, Storto; Galembeck (2011) apresentam a paráfrase como um processo no qual o enunciado seja reformulado e que mantenha uma relação semântica de equivalência com o enunciado anterior.

A paráfrase não significa anular o exposto anterior, mas sim trazê-lo em outras maneiras e aqui o paradoxo da paráfrase se encontra, o de que ela “é uma repetição de conteúdos que, precisamente por terem sido repetidos, se acrescentam semanticamente, e, nesse sentido, mudaram” (CASTILHO, 1998, p.75).

Assim, a paráfrase é o desdobramento de um documento ou texto de um livro, porém conservando as ideias originais da fonte empregada, ou melhor dizendo, “parafrasear é explanar as palavras de um texto por diferentes de significados semelhantes, preservando, todavia, as ideias originais” (MEDEIROS, 2006, p.176).

Tem-se textos originais que expõem informações complexas, vindo apresentar dificuldades para o leitor/estudante o entendimento.

Figura 6 – Paráfrase



Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

ATIVIDADES DE FICHAMENTO

As atividades propostas partem da ideia do uso do fichamento digital, produzido em programas como o *Microsoft Office Word*.

Como esclarecimento apresentado na plataforma *YouTube*⁵, foi selecionado o *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=2qSZiPybT0o> para compor os conceitos de tipos de fichamento e que também será material de apoio para realização das atividades de fichamento.

Figura 7 – Fichamento



Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

⁵ *YouTube* é uma plataforma de vídeos online. Por meio dela, usuários podem assistir, criar e compartilhar vídeos pela internet. Fundada em 2005, a plataforma possui mais de um bilhão de usuários pelo mundo. A ideia do *YouTube* é que seus usuários possam não apenas consumir conteúdos na plataforma, mas também produzi-los.

Link para assistir ao vídeo disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=AXxDIrcVd2A>

Título: Atividades da produção técnica educacional



Fonte: acervo pessoal do autor.

Ou pelo *QR Code*:



ATIVIDADES



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO**

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

**ÉVERTON BERNARDES
WENCESLAU**

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

CADERNO DE ATIVIDADES: TRABALHANDO O GÊNERO TEXTUAL FICHAMENTO COM SUJEITOS SURDOS

**Produção Técnica Educacional do Mestrado Profissional em
Ensino do Programa de Pós-Graduação PPGEn**

Orientadora: Professora Doutora Leticia Jovelina Storto



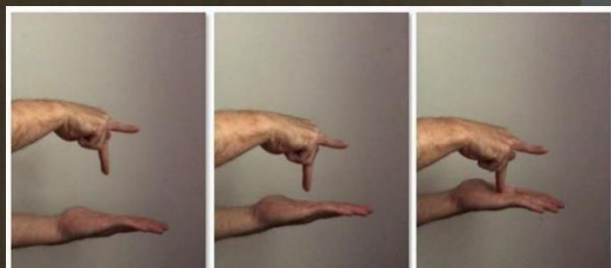
Atividade 01

Situação de observação à ficha: (pode ser consultado o fichamento no anexo deste caderno de atividades).

De acordo com o formato de ficha realizada em um computador, quais são as duas primeiras partes que se situam acima do "texto da ficha", referem-se a quais informações necessárias para um fichamento?

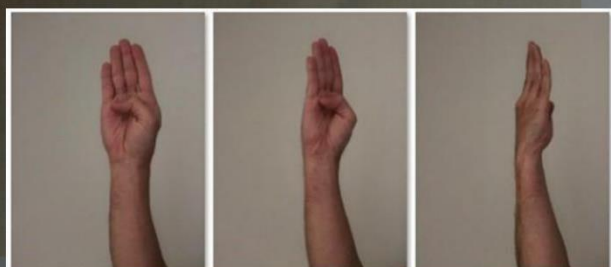
Atividade 02:

Responda às situações marcando "V"
para verdadeiro:



Título: Sinal de "verdadeiro"
Fonte: acervo pessoal do autor.

Ou "F" para falso:



Título: Sinal de "falso"
Fonte: acervo pessoal do autor.

() O fichamento é uma atividade de investigação do conteúdo apresentado. O aluno deve tirar do texto as partes mais importantes para a compreensão.

() O fichamento é um registro exclusivamente até hoje realizado em fichas, onde se pode simplesmente reunir citações ou incluir tópicos das ideias principais de determinado texto.

() O fichamento é uma maneira de armazenar informações relevantes acerca de um material bibliográfico.

() Que o fichamento de citação é o tipo de fichamento em que o estudante transcreve literalmente alguns trechos do texto original.

() É entendido que o fichamento é um recurso mais simples, sendo assim não requer uma análise atenta ao texto original.

() No cabeçalho do fichamento, são encontradas as informações onde o texto foi encontrado como, por exemplo, em uma biblioteca.

Atividade 03

Através da percepção de nível de concordância visual, faça a associação das assertivas abaixo quanto ao fichamento:



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Expressoes-graficas-emojis-que-compunham-o-questionario-de-satisfacao-Cada_fig2_331932031

- () As partes de um fichamento são: cabeçalho, referências, texto e local.
- () O estudante deve lembrar que o fichamento é apenas um recurso para organizar as ideias e o material de pesquisa.
- () No fichamento é inserido as ideias principais, mas com suas próprias palavras.
- () Para realizar um fichamento não é necessário ter um primeiro contato com o material (texto) e apenas promover uma leitura breve (superficial).
- () O fichamento se concentra em sua produção por blocos de anotações físicas, concentradas à disposição do leitor.

Atividade 04

Associe os seguintes trechos de citação para suas respectivas paráfrases, ressaltando esta forma de fichamento:

a) "A universidade é um contexto novo e desconhecido para os jovens surdos, com exigências superiores às aquelas a que estavam habituados na escola especial. Seu funcionamento é regido por normas, princípios e características do mundo ouvinte, no qual a comunicação oral-auditiva desempenha o papel central na organização dos espaços de ensino-aprendizagem e de socialização. A grande maioria dos colegas e professores é ouvinte, desconhece as especificidades relativas à surdez, compartilha ideias de senso comum, ignora a língua de sinais e tem dificuldade de se relacionar com o que é, em um grau mais significativo, diferente" (p.169).

b) "É possível constatar que na escolarização dos surdos não têm sido contempladas suas reais necessidades linguísticas, ou seja, apesar de ler e escrever, eles não alcançam um nível de desenvolvimento desejável de domínio da segunda língua, no nosso caso, do Português. Por não incorporarem satisfatoriamente a leitura e a escrita às suas práticas sociais, elas se apresentam defasadas" (p.23).

c) "No ensino superior, as modalidades de comunicação utilizadas com os surdos são, basicamente, o oralismo e a comunicação total. No oralismo, o surdo é obrigado a utilizar a língua oral dos ouvintes na comunicação. Mas, o surdo não compreende a voz humana pela audição (TARTUCI, 2005), logo, ele se vale da leitura labial para tentar entender o que os ouvintes estão compartilhando, oralmente, em sala de aula" (p.71).

d) "Na Educação Superior, devem ser efetivadas ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes com deficiência, envolvendo o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação e nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão" (p.90).

e) "A inclusão sociodigital refere-se a ações de inserção no cunho tecnológico e político que promovam o desenvolvimento de tecnologias que ampliem a acessibilidade de pessoas com deficiências. Desse modo, pode-se observar a importância do uso de objetos de aprendizagem para aplicação em alunos deficientes auditivos, assim contribuindo com a educação significativa desses" (p.833).

() As autoras falam da importância da inclusão sociodigital para acessibilidade de pessoas surdas, sendo uma ferramenta riquíssima para sua aprendizagem, ou seja, facilitando sua compreensão aos conteúdos apresentados a eles, pois atualmente no ensino existem há muito tempo a prática em trabalhar usando a tecnologia e obtendo ótimos resultados, porém tão pouco praticado para as pessoas surdas.

() Na visão da autora, o surdo em sua escolaridade não é contemplado em suas necessidades reais na teoria linguística, mesmo sabendo ler e escrever a segunda língua existe essa defasagem na prática de seu convívio social. Apresentando obstáculos em sua aprendizagem no decorrer de seu estudo.

() Na interpretação das autoras em relação ao desenvolvimento humano a língua-gem é parte integrante. Portanto, com a falta dela, a pessoa apresentará graves consequências se referindo ao seu desenvolvimento intelectual, emocional e social. Com a comunicação a pessoa interage com o outro ao compartilhar mensagens, ideias, emoções e sentimentos, podendo ou não influenciar outras pessoas. Onde o surdo vê falhas em sala de aulas, pois tantos os colegas e professores ignoram a língua de sinais e dificuldade em se relacionar com o surdo.

() Na citação descrita, traz que na universidade, a comunicação para os surdos nas modalidades é introduzida o oralismo e a comunicação total, e essa situação faz com que ele venha fazer a leitura labial dos ouvintes para ter conhecimento do que está sendo falado e isso acontece pelo motivo dele não ter a compreensão da voz humana pela audição. Onde a universidade teria que rever o seu posicionamento perante o surdo, amenizando mais esse obstáculo que encontram em seu dia a dia.

() As autoras trazem fatos relevantes a serem superados nas universidades, pois é preciso que se tenha planejamento, organização de recursos, acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação e nos materiais didáticos e pedagógicos, para que estudantes com deficiência venham ter seus direitos e motivem sua permanência na universidade e esses consigam concluir seus estudos.

Atividade 05

Após assistir o vídeo: "Tipos de fichamento", foram apresentadas algumas formas de fichamento, dentre elas o_, que como o próprio nome diz trata de resumir em um ou mais parágrafos um texto ou até mesmo um livro. Já o fichamento de_____, são realizados os registros do tema daquela obra, sempre indicando entre parênteses o ano e a página.

E o fichamento feito por_____que relembra o próprio autor e se utiliza entre os sinais gráficos das aspas.

Atividade 06

Leia o trecho abaixo:

"Ingressar ao ensino superior pressupõe passar por diferentes etapas e níveis educacionais e, no caso do estudante surdo, enfrentar barreiras de comunicação, linguísticas, pedagógicas, atitudinais e sociais de toda ordem" (p.50).

MOREIRA, L. C. ANSAY, N. N.; FERNANDES, S. F. Políticas de acesso e permanência para estudantes surdos ao Ensino Superior. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 19, nº1, p. 49-60, Jan./Abr., 2016.

A partir deste trecho, como você pode realizar um fichamento de paráfrase:



Figura 8 – Libras
Fonte: Ricardo Ferreira Santos.

Atividade 07

**Quiz sobre fichamento de
paráfrase em Libras:**



1. O fichamento parte exclusivamente do uso de fichas de papel?

Sim

Não

Assunto (TEMA):	Ficha no.
Referência Bibliográfica Completa:	
Texto da Ficha:	
Tipo de fichamento:	
Biblioteca que se encontra a obra:	

Figura – Modelo de Ficha
Fonte: Slideshare.

2. O fichamento pode ser considerado um resumo?

- Sim
 Não

3. Existem diferentes tipos de fichamento, como: paráfrase, bibliográfico e de resumo?

- Sim
 Não

4. Dentre os diferentes gêneros, o fichamento pode ser realizado como uma atividade de arquivamento de informações?

- Sim
 Não

5. Para se realizar um bom fichamento, a ordem de realização está correta da seguinte maneira?

Ler o material - Defina o tipo de fichamento - Forma (papel ou computador) - Incluir referências - Assunto - Texto da ficha

- Sim
 Não

6. O fichamento possui tamanho “livre”, ou seja, pode ser produzido independentemente da quantidade de folhas que o autor queira se utilizar?

- Sim
 Não

7. Uma importância do fichamento é de que ele serve para organizar as ideias e servir de norte para a construção do texto?

- Sim
 Não

8. A paráfrase não é sinônimo de plágio, mas se um determinado texto for parafraseado e não ser informada a seguinte fonte, mesmo que involuntário, desta forma se tornará um plágio. A afirmativa acima está correta?

- Sim
 Não

9. O fichamento de paráfrase pode ser constituído em destacar passagens relevantes dos textos lidos com o acréscimo de comentários que coloquem este conteúdo em diálogo com as suas questões (ENAGO ACADEMY, 2017). A afirmativa acima está correta?

- Sim
 Não

10. E o fichamento de paráfrase: Pode-se dizer que é trazida uma citação para outros contextos, e então é preciso transcrever aquelas informações com novas palavras. Desta forma, esse processo consiste na repetição (cópia) de sua forma e/ou estrutura original do texto fonte?

- Sim
 Não



Atividade 08

Sobre o gênero textual paráfrase é correto afirmar que:

- a) () Refere-se em copiar as palavras do autor
- b) () Refere-se em ocultar a fonte de um texto
- c) () Refere-se como uma etapa de escrita de uma pesquisa
- d) () Refere-se em reafirmar, em palavras distintas, o sentido de um texto

Atividade 09

Em qual das citações diretas se encaixa perfeitamente a paráfrase abaixo:

“Muitos são os gêneros que os sujeitos se deparam na vida acadêmica, entre eles destacam-se o relatório, a apresentação oral, resumo, resenha, fichamento, diário de aula, dentre outros”.

- a) () Nessa esfera, encontram-se os gêneros chamados de “catalisadores da leitura”, os quais servem como registros da compreensão textual. Entre eles, podem-se citar o fichamento, os diários de leitura, a resenha e o resumo (tema deste tópico). (p.25)
- b) () Na vida acadêmica, os sujeitos se deparam com gêneros tais como: relatório, apresentação oral, resumo, resenha, fichamento, diário de aula e muitos outros. (p. 24)
- c) () [...] o resumo é uma paráfrase e pode-se dizer que dele não devem fazer parte comentários e que engloba duas faces: a compreensão de um texto e a elaboração de um novo, já que para se compreender bem um texto, é preciso analisá-lo com atenção. (p.25)
- d) () Resumo Escolar/ Acadêmico: utilizado para verificação de leitura ou atribuição de nota. (p.25, 26)

Atividade 10

Associe os dados do texto (citação direta) com a paráfrase equivalente na mesma ordem apresentada:

Procedimentos para elaboração do resumo:

- objetivos claros para a produção do resumo;
- boa compreensão do texto-fonte;
- boa seleção das ideias principais do texto;
- fidelidade ao texto-fonte, pois não se pode atribuir ao autor do texto-fonte dizeres que não lhe pertencem;

Qual ordem apresenta a sequência correta (realizada a paráfrase), dentro do recorte do fichamento anterior:

a) () Para elaborar resumos siga os procedimentos:

- Ao produzir o resumo mantenha os objetivos claros;
- Compreenda bem o texto-fonte;
- Selecione as ideias principais do texto;
- Seja fiel ao texto-fonte, não atribua ao autor do texto-fonte dizeres que não lhe pertencem.

b) () Para elaborar resumos siga os procedimentos:

- Interprete os atos textuais de forma adequada (o autor/texto: define, afirma, aborda, conclui, inicia, critica, elenca, classifica, relata, etc.).
- Mencione o autor do texto-base, não se aproprie de ideias do texto, afinal o produtor de um resumo é o porta-voz daquilo que o autor do texto-fonte diz;
- Seja objetivo e não interfira no texto-fonte, redija utilizando linguagem objetiva e correta;
- Apresente elementos coesivos que amarram o texto (exemplo: mas, porém, aliás, mesmo que, ainda que, logo, portanto etc.).

c) () Para elaborar resumos siga os procedimentos:

- Apresente elementos coesivos que amarram o texto (exemplo: mas, porém, aliás, mesmo que, ainda que, logo, portanto etc.).
- Evite a repetição de frases inteiras do texto-fonte;
- Respeite a ordem em que as ideias ou fatos foram apresentados no texto-fonte;
- Utilize boas estratégias de sumarização.

d) () Para elaborar resumos siga os procedimentos:

- Seja fiel ao texto-fonte, não atribua ao autor do texto-fonte dizeres que não lhe pertencem;
- Interprete os atos textuais de forma adequada (o autor/texto: define, afirma, aborda, conclui, inicia, critica, elenca, classifica, relata etc.).
- Mencione o autor do texto-base, não se aproprie de ideias do texto, afinal o produtor de um resumo é o porta-voz daquilo que o autor do texto-fonte diz;
- Seja objetivo e não interfira no texto-fonte, redija utilizando linguagem objetiva e correta.

Atividade 11

Complete a paráfrase a partir do fichamento realizado, pensando nas palavras-chave no texto de citação:

“Nessa esfera, encontram-se os gêneros chamados de “catalisadores da leitura”, os quais servem como registros da compreensão textual. Entre eles, podem-se citar o fichamento, os diários de leitura, a resenha e o resumo (tema deste tópico). (p.25)”

Nessa esfera, são encontrados os _____ utilizados como registros da _____, chamados de “catalisadores da leitura”. Entre eles, é possível citar o _____, os diários de leitura, a _____ e o _____ (tema deste tópico).

Atividade 12

Sobre as principais características de um fichamento de paráfrase, indique qual termo está correto:

- a) para realizar uma paráfrase, pode-se perceber que não há diferença entre realizar um resumo das informações.
 - b) As informações são fidedignas ao texto de citação.
 - c) Não há humor ou ironia em relação às ideias parafraseadas.
 - d) Todo fichamento apresenta as mesmas características em sua composição.
-

Atividade 13

Para o surdo, a Libras realiza a comunicação do sujeito surdo frente aos gêneros. No fichamento, sendo um documento escrito em língua portuguesa, sendo sua segunda língua, o sujeito surdo acrescentaria em sua formação um aprendizado de formação ao perceber as características deste gênero?

Atividade 14

Analizando a imagem abaixo, apontado como características que podem ser de um fichamento, mas não o comparando a outras características de gêneros textuais distintos, qual assertiva está incorreta:



Figura – Como fazer fichamentos acadêmicos
 Fonte: <https://pt.slideshare.net/Paloma182133/fichamento0pdf>

- a) () Faz-se necessário, quando realizar um fichamento, que este seja produzido a um tipo de fichamento que se deseja, havendo possibilidades para este fim.
- b) () Os fichamentos apresentam uniformidade em suas características e mesmo realizando um bom fichamento, você sempre precisará rever o original a todo instante que necessitar.
- c) () Para elaborar um bom fichamento é necessário compreender o conteúdo do texto, podendo conter outros tipos de gêneros.
- d) () A confecção de fichas de computador se tornou mais simples e com a vinda do computador pode ser adaptado o fichamento para uso em meios eletrônicos.

Atividade 15

Organize em sequência o passo-a-passo de como realizar um fichamento de paráfrase:

Passo 1 _____

Passo 2 _____

Passo 3 _____

Passo 4 _____

Passo 5 _____

Passo 6 _____

Passo 7 _____

Passo 8 _____

- a) **Primeiro passo antes de iniciar é compreender o fichamento, entender do que se trata e para que é utilizado, feito isso seguiremos adiante.**
- b) **Leia completamente o material antes de iniciar o fichamento dele, certifique-se de que entendeu o conteúdo.**
- c) **Verifique as regras da ABNT antes de iniciar.**
- d) **Destaque os tópicos fundamentais.**
- e) **Selecione a citação direta utilizada do texto colocando a paráfrase ao lado coma ideia do autor e insira no seu fichamento.**
- f) **Coloque as referências dos autores utilizados.**
- g) **Eleja o melhor tipo de fichamento para sua necessidade, reveja os tipos que demonstramos acima.**
- h) **Consulte fichamentos de outros autores antes de iniciar o seu, para se ter uma base.**

QUESTÃO	RESPOSTA
1	Resposta subjetiva (espera-se que consulte a ficha no anexo do caderno de atividades e transcreva as informações ali apresentadas como resposta).
2	V, F, V, V, F, F
3	Concordo plenamente; concordo; nem concordo e nem discordo; discordo; discordo plenamente.
4	C, B, D, E, A
5	Resumo, bibliográfico e citação
6	Realizar um fichamento
7	1-Não; 2-Não; 3-Sim; 4-Sim; 5-Não; 6-Não; 7-Sim; 8-Sim; 9-Sim; 10-Não
8	D
9	B
10	A
11	Gêneros, compreensão textual, fichamento, resenha, resumo
12	C
13	Resposta pessoal
14	B
15	A, G, C, H, B, E, D, F

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Título: Considerações finais



Fonte: acervo pessoal do autor.

O material proposto visa dar suporte ao sujeito surdo, a fim de se inteirar no ambiente acadêmico junto aos gêneros, e em especial o fichamento, para que seja uma construção do processo de aprendizagem de forma autoinstrucional, elencando uma série de elementos a serem seguidos, conduzindo assim o processo de ensino e aprendizagem.

O material apresentado e suas atividades, vídeos sinalizados ampliam o que as políticas bilíngues vigentes apresentam sobre o bilinguismo e ao letramento para o sujeito surdo, compondo assim o letramento com foco na visualidade para o sujeito surdo, para que se estabeleça nesse ambiente de ensino superior, uma maior efetividade com o foco autoinstrucional na sua aprendizagem.

Desta forma, viabilizam-se os processos de aprendizagem de modo a se tornarem mais significativos, para que o sujeito surdo tenha na Língua Brasileira de Sinais e na escrita da Língua Portuguesa uma possibilidade de construção de saberes, adequados às suas especificidades.

Ainda ao perceber os elementos analisados, precisa-se considerar os currículos do ensino superior e seu acesso a partir dos métodos e dos recursos pertinentes para a utilização da presente produção técnica educacional junto ao gênero textual fichamento. Consoante ao desenvolvimento de práticas visuais que propiciam os conhecimentos abordados e dialogados junto ao sujeito surdo no espaço de ensino.

As potencialidades e o formato autoinstrucional possam não apenas direcionar a aprendizagem de maneira autônoma, mas que se alie nessa perspectiva junto à sua primeira língua e que se respeite os sujeitos surdos e suas

potencialidades e direitos, como garante a Lei 14.191/2021 sobre as políticas vigentes do bilinguismo.

Por conta desses direitos adquiridos advindos das políticas nacionais de educação, o presente material passa a ser pensado e que futuras produções técnicas educacionais tenham na premissa da Língua Brasileira de Sinais as formações necessárias diante das realidades experienciadas por esses sujeitos.

E, portanto, ao contato com os gêneros textuais, comecem a surgir mais materiais didáticos e que contemple o mundo visual dos sujeitos surdos, dando maior autonomia e que se compreenda a diferença nos mais distintos ambientes a que estejam inseridos.

O que ocorre, na verdade, é que, em contato com outro surdo que também use a língua de sinais surgem novas possibilidades interativas, de compreensão, de diálogo, de aprendizagem, que não são possíveis apenas por meio da linguagem oral. A aquisição de uma língua, e de todos os mecanismos afeitos a ela, faz com que se credite à língua de sinais a capacidade de ser a única capaz de oferecer uma identidade ao surdo (SANTANA & BERGAMO, 2005, p. 567).

REFERÊNCIAS

Título: Referências



Fonte: acervo pessoal do autor.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: maio 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 148 p.

CARNIEL, F. **A reviravolta discursiva da Libras na educação superior.** Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil, 2018.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português.** São Paulo: Contexto, 1998.

CEZAR, K. P. L.; PEREIRA, A. S.; FISCHER, K. Percepção de acadêmicos surdos sobre a plataforma virtual Moodle. **Revista Linguagem em Foco.** Fortaleza, CE. v. 13, nº 3. ISSN 2674-8266, p. 149-167.

DAMÁZIO, M. F. M. **O atendimento educacional especializado para a pessoa com surdez.** Brasília: MEC\SEESP, 2007.

EDIFY EDUCATION. **Panorama do ensino bilíngue no Brasil.** Disponível em: <https://edifyeducation.com.br/blog/conheca-o-panorama-da-vertente-educacional-bilingue-no-brasil/>. Acesso em 20/04/2023.

ENAGO ACADEMY. **Comunicação e expressão.** Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-de-itajuba/comunicacao-e-expressaoaula-03-atividade-parafrase-citacoes-etc/13137759>. Acesso em: 30/11/2021.

FERREIRA, T. M. **As Metodologias Ativas na comunicação com aluno surdo: avaliação de uma Experiência de Investigação – Ação.** Rev. Int. Investig. Cienc. Soc. vol.17 nº1 Asunción June 2021. pág. 24-51.

GALEMBECK, P. T.; STORTO, L. J. **A paráfrase em textos orais.** Boletim – Centro de Letras e Ciências Humanas (UEL), v. 60, p. 19-36, 2011.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 23-45.

GIANOTTO, A. O. **O protagonismo da pessoa surda do ponto de vista do desenvolvimento local.** (Tese de doutorado). Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Campo Grande – MS, Brasil. <http://cress-ms.org.br/sh-admin/editor/ckfinder/userfiles/files/O%20protagonismo%20da%20pessoa%20surda%20do%20ponto%20de%20vista%20do%20desenvolvimento%20local.pdf>. Acesso em 10/02/2023.

HILGERT, J. G. Procedimentos de reformulação: a paráfrase. *In*: PRETI, Dino (Org.). **Análise de textos orais.** São Paulo: Humanitas, 1993, p.103-127

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, J. C. de. **Estratégias de ensino para alunos com surdez.** Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/estrategias-de-ensino-para-alunos-com-surdez-na-universidade#:~:text=%E2%80%9CPessoas%20surdas%20se%20utilizam%20muito,aprendizagem%E2%80%9D%2C%20analisa%20a%20pesquisadora>. Acesso em: 05/12/2021.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. **Cultura e Identidade Surdas:** Encruzilhada De Lutas Sociais e Teóricas. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago. 2005.

ANEXOS

FICHAMENTO

Tipo de material: Artigo Científico.	
Referência: STORTO, Leticia. <i>In: Fábio Lanza et al (orgs). Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais: metodologias aplicadas. Macapá, UNIFAP, 2018. Vol II. 60p.</i>	
CITAÇÃO DIRETA	PARÁFRASE
Na vida acadêmica, os sujeitos se deparam com gêneros tais como relatório, apresentação oral, resumo, resenha, fichamento, diário de aula e muitos outros. (P. 24)	Muitos são os gêneros que os sujeitos se deparam na vida acadêmica, entre eles destacam-se o relatório, a apresentação oral, resumo, resenha, fichamento, diário de aula, dentre outros.
Nessa esfera, encontram-se os gêneros chamados de “catalisadores da leitura”, os quais servem como registros da compreensão textual. Entre eles, podem-se citar o fichamento, os diários de leitura, a resenha e o resumo (tema deste tópico). (p.25)	Nessa esfera, são encontrados os gêneros utilizados como registros da compreensão textual, chamados de “catalisadores da leitura”. Entre eles, é possível citar o fichamento, os diários de leitura, a resenha e o resumo (tema deste tópico).
[...] o resumo é uma paráfrase e pode-se dizer que dele não devem fazer parte comentários e que engloba duas faces: a compreensão de um texto e a elaboração de um novo, já que para se compreender bem um texto, é preciso analisá-lo com atenção. (p.25)	[...] analisar com atenção para ter compreensão do texto e após essa compreensão elaborar um novo corresponde as duas faces do resumo, que também é uma paráfrase e nele não se incluem comentários.
Resumo Escolar/ Acadêmico: utilizado para verificação de leitura ou atribuição de nota. (p.25, 26)	Para atribuir nota ou verificar a realização da leitura é utilizado o resumo escolar/acadêmico.
[...] consiste no trabalho de condensação e/ou sumarização de um texto, de forma a apresentar apenas as suas informações consideradas mais relevantes. (p.	[...] ao apresentar apenas as informações consideradas mais importantes foi realizado um trabalho de condensação e/ou sumarização de um texto.
Resumo Técnico: apresenta os elementos do texto-fonte; é a espécie de resumo mais utilizada em trabalhos acadêmicos; expõe os objetivos, métodos, técnicas usadas, resultados e conclusões do texto-fonte/ da pesquisa. (p. 26)	O tipo de resumo mais utilizado em trabalhos acadêmicos é o resumo técnico, este apresenta os elementos do texto-fonte, ou seja, expõe os objetivos, métodos, técnicas usadas, resultados e conclusões do texto-fonte da pesquisa.
Procedimentos para elaboração do resumo:	Para elaborar resumos siga os procedimentos:

<ul style="list-style-type: none"> • objetivos claros para a produção do resumo; • boa compreensão do texto-fonte; • boa seleção das ideias principais do texto; • fidelidade ao texto-fonte, pois não se pode atribuir ao autor do texto-fonte dizeres que não lhe pertencem; • interpretação adequada dos atos textuais (o autor/texto: define, afirma, aborda, conclui, inicia, critica, elenca, classifica, relata etc.); • menção ao autor do texto-base, não tomar as ideias do texto para si, haja vista o produtor do resumo ser um porta-voz daquilo que o autor do texto-fonte diz; • objetividade e nenhuma interferência no texto-fonte; ser redigido em linguagem objetiva e correta; • apresentar elementos de coesão, que servem para amarrar o texto (exemplo: mas, porém; aliás; mesmo que, ainda que; logo, portanto etc.); • evitar a repetição de frases inteiras do texto-fonte; • respeitar a ordem em que as ideias ou fatos são apresentados no texto fonte; • boa utilização das estratégias de sumarização. (p. 27,28) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao produzir o resumo mantenha os objetivos claros; - Compreenda bem o texto-fonte; - Selecione as ideias principais do texto; - Seja fiel ao texto-fonte, não atribua ao autor do texto-fonte dizeres que não lhe pertencem; - Interprete os atos textuais de forma adequada (o autor/texto: define, afirma, aborda, conclui, inicia, critica, elenca, classifica, relata etc.). - Mencione o autor do texto-base, não se aproprie de ideias do texto, afinal o produtor de um resumo é o porta-voz daquilo que o autor do texto-fonte diz; - Seja objetivo e não interfira no texto-fonte, redija utilizando linguagem objetiva e correta; - Apresente elementos coesivos que amarram o texto (exemplo: mas, porém, aliás, mesmo que, ainda que, logo, portanto etc.). - Evite a repetição de frases inteiras do texto-fonte; - Respeite a ordem em que as ideias ou fatos foram apresentados no texto-fonte; - Utilize boas estratégias de sumarização.
<p>O resumo técnico tem a finalidade de apresentar as principais informações do trabalho, situando-o para o leitor. Isso porque ele visa a apresentar sucintamente toda a pesquisa realizada. (p. 28).</p>	<p>Ao apresentar as informações fundamentais do trabalho, e situá-lo para o leitor se atingiu a finalidade do resumo técnico. Isso porque ele objetiva apresentar de forma sucinta toda a pesquisa realizada.</p>
<p>Cumpra observar que o resumo dispensa a divisão em parágrafos, de modo que é constituído de apenas um parágrafo. Além do mais, o resumo técnico não deve exceder demais. São suficientes para uma tese de doutorado um resumo de até 500 palavras. (p. 30).</p>	<p>O resumo é constituído de apenas um parágrafo, dispensa a divisão. Além do mais, o número de palavras não deve ser excessivo, são suficientes até 500 palavras para um resumo de uma tese de doutorado.</p>